

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2020 / 2021

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
SEMINÁRIO 6 - Desenvolvimento e Avaliação de um Projeto de Intervenção
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Ana Luísa Rodrigues (Responsável); Joana Viana; Carolina Pereira
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
10 ECTS /10 ECTS 3 horas seminário Apoio tutorial a distância ou presencial por marcação
Objetivos /Competências
Objetivos
<p>O Seminário 5 (1.º semestre) e o Seminário 6 – Desenvolvimento e Avaliação de um Projeto de Intervenção (2.º semestre) do 3.º ano da licenciatura em Educação e Formação são entendidos na sua globalidade e em continuidade. No final destes seminários, os estudantes deverão ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> – conceber, desenvolver e avaliar projetos de intervenção em âmbitos educativos/formativos formais e não formais, mobilizando os diversos contributos teóricos das disciplinas do curso; – implementar o projeto de intervenção delineado em Seminário 5, garantindo a articulação com outros profissionais e a integração na dinâmica organizacional da instituição acolhedora; – avaliar o projeto de intervenção implementado, tendo em conta objetivos, contexto, participantes, recursos, processos e produtos; – promover a reflexividade (técnica, prática e crítica) na, e sobre a, ação educativa e sobre os contextos dessa ação; – efetuar uma consulta orientada de bibliografia de apoio à intervenção; – desenvolver atitudes de trabalho colaborativo e cooperativo em equipa.

Competências

- Mobiliza um conjunto de saberes (saber, saber-fazer, saber-ser) adquiridos e desenvolvidos ao longo do 1.º ciclo de estudos.
- Implementa, gere e monitoriza o projeto de intervenção garantindo a integração na dinâmica organizacional da instituição.
- Mobiliza um conjunto de fontes de informação e os recursos necessários que possam suportar a intervenção e a reflexão sobre a ação.
- Avalia o projeto de intervenção, atendendo aos objetivos e metas traçadas.
- Identifica e problematiza os perfis/funções do licenciado em educação e formação em contextos de educação formal e não formal.
- Reflete criticamente sobre a sua atuação e processo(s) de tomada de decisão nos contextos de intervenção.

Conteúdos programáticos

Dada a natureza desta unidade curricular, os seus conteúdos estão intrinsecamente associados às atividades a desenvolver, a saber:

1. Desenvolvimento de ações de pesquisa a reinvestir na prática.
2. Colaboração com os agentes educativos/formativos, nas instituições que se elegerem como contextos de prática educativa/formativa, respondendo às suas solicitações, nomeadamente de investigação, intervenção e reflexão.
3. Implementação de projetos de intervenção educativa/formativa.
4. Gestão de recursos, monitorização e regulação dos processos de intervenção educativa/formativa.
5. Avaliação (diagnóstico, processos e produtos) de projetos de intervenção educativa/formativa.
6. Análise crítica de projetos inovadores em contextos de educação formal e não formal e possibilidades de intervenção do licenciado em Educação e Formação.
7. Trabalho colaborativo e cooperativo. Comunicação e produção de *feedback* e *feedforward*.

Bibliografia geral

Azevedo, R. (coord.) (2011). *Projectos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de apoio*. Lisboa: ANQ.

Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projetos: Guião Prático*. Lisboa: Direção-geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

Cortesão, L., Leite., C. & Pacheco, J.A. (2002). *Trabalhar por Projetos em Educação. Uma inovação interessante?* Porto: Porto Editora.

Fernandes, D. (2011). Avaliação de programas e projetos educacionais. Das questões teóricas às questões das práticas. In D. Fernandes (Org.), *Avaliação em educação: Olhares sobre uma prática social incontornável*, pp. 185-208. Pinhais: Editora Melo (disponível em <http://hdl.handle.net/10451/5663>)

Fernandes, D. (2009). Avaliação de programas e de projectos pedagógicos. In Sapiens 2009 (Ed.), Anais do VIII Congresso Internacional de Educação, pp. 36-40. Recife, PE: Sapiens – Centro de Formação e Pesquisa (disponível em <http://hdl.handle.net/10451/5885>).

Guerra, I.C. (2006). *Fundamentos e Processos de uma Sociologia da Acção. O Planeamento em Ciências da Educação*. S. João do Estoril: Principia.

Holden, D. & Zimmerman, M. (2009). *A practical guide to program evaluation planning*. London: Sage.

A bibliografia específica será indicada ao longo do semestre, caso a caso, em função das especificidades do projeto de intervenção.

Métodos de ensino

A metodologia é estruturada com base em trabalho de projeto e formação na ação, com aulas em seminário. Pretende-se que o Seminário funcione num registo de interação entre a teoria e a prática, e entre distintos lugares (atividades presenciais e a distância, no IE-ULisboa e nas organizações educativas/formativas). Através do trabalho de projeto pretende-se uma permanente relação dialética entre componente teórica e a via experiencial da aprendizagem. Prevê-se, para além de apresentações e debates em grande grupo, uma orientação individual ou em pequenos grupos, de forma a permitir um acompanhamento personalizado. Serão utilizadas plataformas online para partilha de recursos, comunicação e, sempre que se justifique, realização de sessões síncronas em videoconferência.

Trabalho nas instituições

Os estudantes farão a sua intervenção nas instituições educativas/formativas em equipas de dois ou três elementos, devendo ter uma presença semanal entre 8 a 10 horas (2.º semestre).

Seminário

O Seminário incluirá uma componente de trabalho coletivo, em pequenos grupos, para desenvolvimento dos projetos de trabalho nas instituições (planificação, tratamento de dados, pesquisas, organização de

documentos, etc.) e para a partilha de experiências de campo e de reflexões em torno destas. Englobará apresentações de temas/problemáticas pertinentes para os trabalhos nas instituições, com exposição, debate, simulações e análise crítica, e com o uso dos equipamentos e tecnologias digitais disponíveis e adequados. As sessões de seminário são geridas num regime de ensino colaborativo e cooperado, com a atribuição de responsabilidades aos alunos.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação segue os princípios da avaliação contínua, da adequação ao processo formativo e da consistência com os objetivos e competências que se pretende que os estudantes desenvolvam na unidade curricular.

Propõem-se os seguintes elementos de avaliação:

- Relatório de implementação e avaliação do projeto – 50%. Relatório final escrito com apresentação da implementação do projeto em aula (com ênfase na sua avaliação). Data limite de entrega: 18 de junho de 2021
- Reflexão final (individual) – 20%. Reflexão em torno de (i) aquisição/desenvolvimento de competências (pessoais, sociais e profissionais) ao longo do SEM; (ii) estratégias adotadas para superação dos desafios/dificuldades/necessidades sentidas durante a intervenção no terreno; (iii) balanço final das atividades desenvolvida. – Data limite: 28 maio 2021
- Participação nas atividades, nomeadamente apresentações, atividades propostas e contributos para debates e dinâmica de aula (componente individual) – 30%.

Nota: Todos os alunos, para além de cumprirem o regime de assiduidade previsto e da entrega de todos os elementos de avaliação referidos, terão que obter a nota mínima de 10 (dez) valores na componente de trabalho de grupo e na componente de trabalho individual para poderem obter aprovação na UC.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Avaliação para os estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais).

Para os estudantes considerados em situação de exceção que não possam corresponder à regra de 2/3 de assiduidade, a avaliação incidirá sobre a Reflexão Individual Final (20%), apresentações intermédias sobre o desenvolvimento do projeto e desenvolvimento de atividades propostas (2 no mínimo) (30%) e relatório final

sobre a implementação do projeto de intervenção (50%).

O trabalho nesta modalidade de avaliação implica um apoio tutorial (mínimo de 3 sessões), que envolve o compromisso do estudante na planificação e desenvolvimento tutorado das atividades ao longo do semestre. Este Plano de trabalho tem de ser obrigatoriamente estabelecido com o/a docente até à 3.^a sessão de Seminário.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria da classificação final é possível, mediante a realização de uma prova final com componentes teóricas e práticas, abrangendo todos os conteúdos da unidade curricular.